



## CONTRIBUIÇÕES DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ESTÉTICAS

Kátia De Almeida Rodrigues Nogueira<sup>1</sup>  
Veronica Jocasta Casarotto<sup>2</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as cirurgias estéticas tem aumentado consideravelmente, sendo um dos procedimentos mais realizados em todo mundo, com destaque para a lipoaspiração e mamoplastia de aumento. Este crescimento na busca pelos procedimentos envolve a incansável necessidade em ter o corpo belo, perfeito. Ainda que a preocupação seja sempre melhorar o corpo, os procedimentos podem ser realizados de forma reparadora em pós tratamento de patologias, como o câncer de mama por exemplo.

A drenagem linfática pós cirúrgica é um tipo de massagem específica, realizada de maneira manual, com movimentos suaves e sem muita pressão, com a função de conduzir o líquido corporal em direção aos gânglios linfáticos, onde será drenado. Desta forma oferece muitos benefícios pós cirurgia, com técnicas eficazes e simples.

O processo de recuperação pós cirurgia, na maioria dos procedimentos, tem o risco de possíveis complicações e desconfortos como edemas, hematomas, fibrose, problemas que podem ser reduzidos com a drenagem linfática, tornando-a aliada dos procedimentos cirurgicos.

A drenagem linfática (DL) trabalha positivamente na recuperação do paciente, no auxílio da cicatrização, além de prevenir futuras intercorrências, já que, estimula o fluxo linfático. Devido sua função fisiológica, a DL através da massagem e da pressão mecânica exercida promoverá artulação à linfa, minimizando os efeitos da cirurgia, redução do excesso de líquido (BORGES, 2006).

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Estética e Cosmética, [katia.nogueira.acad@ajes.edu.br](mailto:katia.nogueira.acad@ajes.edu.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Coordenadora Fisioterapia, [veronica.casarotto@ajes.edu.br](mailto:veronica.casarotto@ajes.edu.br)



## **2 METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão de literatura sobre as contribuições da drenagem linfática no pós-operatório de cirurgias plásticas. A base de dados consultada foi Scientific Electronic Library (SciELO) e periódicos na internet. Foram incluídos artigos científicos, e outros trabalho de conclusão de curso que abordaram o tema proposto. O levantamento foi realizado no mês de agosto de 2018, e os resultados foram analisados por meio da abordagem qualitativa dos dados.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para resultados e discussão, foi utilizada a análise de conteúdo, que segundo Minayo (2014) se dá por meio de etapas importantes que vão desde a pré-análise, até o tratamento dos resultados. Dessa forma, requer do pesquisador uma leitura minuciosa, levantamento de hipóteses, conhecer bem o material de teórico para que possa assim homogeneizar as interlocuções obtidas, e conseguir o objetivo maior que seria a interpretação.

Geralmente, após muitos procedimentos cirúrgicos estéticos a drenagem linfática manual é recomendada pela equipe médica para minimizar os desconfortos e sinais clínicos como edemas, inchaço e processo cicatricial. De acordo com os estudos, é comprovado que esta técnica é muito benéfica para vários tipos de pós cirurgia.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A drenagem linfática é aliada dos procedimentos pós cirurgicos, pois proporciona muitos benefícios aos pacientes, promovendo uma melhor recuperação, bem estar e qualidade de vida pós cirurgia. É importante, sempre recorrer a um profissional preparado e com indicação médica para que a atuação ocorra com eficácia nos protocolos fisioterápicos e que os benefícios e a recuperação do paciente sejam alcançados.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, Dislene Valéria Mercês.; CRUZ, Ziporah Calina, Santos, de Sousa.  
**CONTRIBUIÇÕES DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE**



**CIRURGIAS ESTÉTICAS. Saber Científico, Porto Velho, Agosto./Agosto. 2018.**

Disponível

em:

<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2968/Dislene%20Val%C3%A9ria%20Merc%C3%AAs%20Borges%20Ziporah%20Calina%20Santos%20de%20Sousa%20Cruz%20%20Contribui%C3%A7%C3%B5es%20da%20drenagem%20linf%C3%A1tica%20no%20p%C3%B3s-operat%C3%B3rio%20de%20cirurgias%20est%C3%A9ticas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**BORGES, F.S. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** São Paulo: Phorte, 2006.

**MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014